

## UM ESTUDO SOBRE AROMATIZANTES DE AMBIENTES

PREVITALI, Alice F. A.<sup>1</sup>, GALLO, Beatriz M. <sup>2</sup>, CORRÊA, Ellen R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (CNSA) – Bagé – RS – Brasil – beatriz.mgallo@hotmail.com

<sup>2</sup> Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (CNSA) – Bagé – RS – Brasil – aliceprevi@hotmail.com

<sup>3</sup> Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (CNSA) – Bagé – RS – Brasil – ellen\_rc16@hotmail.com

### RESUMO

O presente trabalho possui como objetivo o estudo dos aromatizantes de ambientes, observando sua composição, produção e mercado consumidor. Os aromas exercem influência em nossas sensações permitindo, por exemplo, bem estar ao sentir um perfume agradável e vice-versa. E ainda remeter uma memória pessoal, pois nosso bulbo olfatório possui relação direta com o sistema límbico, a área cerebral que regula as emoções. Os aromatizantes são elaborados a partir de substâncias químicas voláteis, sendo o óleo essencial, responsável por caracterizar a fragrância. Baseando-se nesses princípios temos a aromaterapia, um tratamento que utiliza o olfato e as propriedades dos óleos essenciais visando melhorar a saúde. Nesse sentido, o mercado dos aromas se justifica como uma alternativa para fonte de renda e comércio. Em relação à comercialização destacamos a importância de realizar um planejamento em torno do produto de interesse investigando o público-alvo, o marketing, o lucro e a melhor forma de disponibilizar o produto para venda. Os resultados demonstraram que a produção e a venda de aromatizantes de ambientes são viáveis e de fácil execução bem como, o uso dessas substâncias abrange mais do que “simplesmente perfumar” o ambiente em que nos encontramos.

Palavras-chave: Aromas, essências, comércio.